A RCN é veiculada semanalmente em 40 jornais de Santa Catarina e vista por mais de 600 mil pessoas





Mais de um milhão de empregos sob risco

O presidente Lula vetou o projeto que previa manter a desoneração da folha de pagamentos até 2027

O presidente Lula comentou na semana passada que a economia brasileira não irá crescer muito este ano por conta do excesso de feriados. Ainda assim, o Ministério do Trabalho e Emprego editou uma portaria dificultando determinadas atividades do Comércio e dos Serviços aos domingos e feriados, o que teria um impacto bem mais severo sobre a expansão econômica do país.

A movimentação de mais de 300 entidades do setor produtivo e de frentes parlamentares Congresso derrubou a portaria governa-

Porém, um novo golpe sobre a economia e o emprego acaba de ser desferido pelo presidente da República. Lula vetou integralmente o projeto, aprovado pelo Congresso Nacional, que previa manter até 2027 a desoneração da folha de pagamentos a 17 setores que mais empregam no país e que beneficiaria, também, municípios com até 142,6 mil habitantes.

BENEFÍCIOS

A desoneração permite às empresas dos setores beneficiados pagar alíquotas de 1% a 4,5% sobre a receita bruta, em vez de 20% sobre a folha de salários. Já as prefeituras poderiam reduzir de 20% para 8% a alíquota da con-



Mario Cezar Aguiar, Presidente da FIESC

tribuição previdenciária sobre a folha de pagamento. Em Santa Catarina, 285 prefeituras poderiam se valer da medida.

Mais uma vez, as entidades empresariais e parlamentares contrários à medida se movimentam para frear o que consideram um desastre.

FIESC

"A reoneração da folha de pagamento vai na contramão da

geração e da manutenção dos empregos, principalmente dos setores que são mais intensivos em mão de obra, como é o caso de têxtil, vestuário, alimentos e construção civil, que têm importante participação na economia catarinense", avalia o presidente da Federação das Indústrias (Fiesc), Mario Cezar de Aguiar.

o setor produtivo já é penalizado por uma carga de impostos incompatível com os serviços prestados pelo Estado brasileiro e que a reoneração agrava essa situação. "Não esperávamos essa decisão, ainda mais no atual momento, em que a economia emite sinais desaceleração", complementa.

ACATE

Para a Associação Catarinense de Tecnologia (Acate), o veto presidencial provoca danos significativos aos setores de tecnologia. "A política pública de desoneração da folha, em vigor no país há mais de dez anos, é um incentivo à ge-Aguiar destaca que ração de empregos e ao crescimento da economia brasileira que deve ter prosseguimento", defende a entidade que vai trabalhar junto aos parlamentares para a derrubada do veto.

VETO

Deputados e senadores articulam a inclusão dos vetos de Lula à desoneração já na próxima sessão do Congresso, que ainda não tem data definida. Em pauta, também, os vetos ao projeto do marco temporal de demarcações de terras indígenas, situação acompanhada com atenção pelas entidades do agronegócio, dentre elas a Federação da Agricultura e Pecuária de Santa Catarina - Faesc.

Pesquisa da Fecomércio mostra avanço no faturamento das empresas no inverno/2023

Inverno na Serra Catarinense. realizada pela Fecomécio/SC, indica aumento de 2,3% no faturamento das empresas catarinenses em julho e agosto de 2023, comparado ao ano anterior. Também houve crescimento na contratação de pessoas extras para o período de inverno em quase 5%.

dados foram apresentados em seminário promovido pela Assembleia Legislativa, dia 23, em Lages. Liderado pelo deputado estadual Lucas Neves (Podemos),

A 12ª Pesquisa de o evento contou com a presença do Coordenador de Articulações Estratégicas da Embratur, Luciano Boico, do Secretário de Estado do Turismo, Evandro Neiva, do Secretário de Estado da Infraestrutura, Jerry Comper, além de lideranças políticas da região serrana.



Antonio Ceron, prefeito de Lages; deputado Lucas Neves, e os secretários Jerry Comper e Evandro Neiva.

Presidente do BRDE fala sobre desenvolvimento sustentável

O presidente Banco Regional Desenvolvimento Extremo Sul (BRDE), João Paulo Kleinübing, representou a instituição no Fórum Anual da Aliança dos Bancos Subnacionais de Desenvolvimento na América Latina e no Caribe, realizado nos dias 23 e 24 deste mês, em São Paulo. Kleinübing foi um dos palestrantes e falou sobre parcerias estratégicas e a importância de projetos locais sustentáveis em cidades e regiões na América Latina e no Caribe. "O BRDE é um banco protagonista

em muitas ações para o desenvolvimento sustentável dos municípios do Sul do Brasil", atestou o presidente.

COP 28

O evento é uma preparação para a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 28), que acontece esta semana em Dubai, e abordará temas relacionados à resiliência e à transição urbana. A comitiva brasileira, liderada pelo presidente Lula, estará presente ao lado de outros chefes de Estado e de organismos internacionais.

CREA/SC reelege Kita Xavier

O Eng. Civil e Seg. Trab. Kita Xavier foi reeleito presidente do CREA--SC para Gestão 2024-2026, com um total de 5.202 votos (53,65%) contra 4.374 do segundo colocado, Eng. Civil João Raphael Lisboa Oneda, (45,11%). A engenheira Roberta Maas dos Anjos, que presidiu a Casan, foi eleita para o cargo de diretora financeira da Mútua Santa Catarina, Caixa de Assistência dos Profissionais do CREA-SC.